



PLANEJAMENTO 2017

Diretoria de Ensino da Região de Carapicuíba



Pauta

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO 07/02/2018

Objetivos:

- ✓ Apresentar os materiais oferecidos pela CGEB para o Planejamento e cronograma para início de 2018;
- ✓ Destacar as especificidades do público dos Anos Iniciais;
- ✓ Discutir os indicadores (internos e externos) do desempenho dos alunos no ano letivo de 2017 e subsidiar a equipe gestora a respeito das diretrizes a serem utilizadas no planejamento de 2018;
- ✓ Socializar Plano de Trabalho;
- ✓ Encaminhamentos e informes.

Conteúdos:

- ✓ Leitura Inicial;
- ✓ Apresentação dos materiais oferecidos pela CGEB;
- ✓ As especificidades do público dos Anos Iniciais (em especial 1º ano);
- ✓ Leitura e Escrita no Primeiro Ano;
- ✓ Atividades Diagnósticas;
- ✓ Uma conversa sobre os indicadores e as informações valiosas que nos fornecem;
- ✓ BNCC;
- ✓ Planejamento: Proposta Pedagógica / Currículo / Plano de Ação;
- ✓ Plano de Trabalho;
- ✓ Encaminhamentos;
- ✓ Informes gerais.

OBJETIVOS

- Apresentar os materiais oferecidos pela CGEB para o Planejamento e cronograma para início de 2018;
- Analisar os indicadores e metas para atingir resultados esperados;
- Detectar o que deu certo, pontuar o que foi frágil e corrigir as falhas. As informações servirão de base para o novo plano de ação;
- Criar oportunidade para que Professores Coordenadores pensem juntos em ações para o ciclo letivo;
- Socializar o Plano de trabalho do NP Anos Iniciais;
- Encaminhamentos e informes.

POR QUE PLANEJAR?

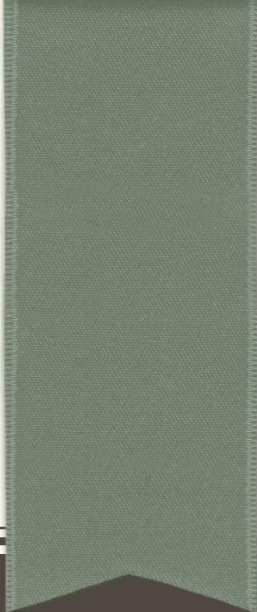
“Planejar sempre foi instrumento importante para o ser humano, em qualquer setor da vida em sociedade: no governo, na empresa, no comércio, em casa, na igreja ou na escola. Planejar torna possível definir o que queremos a curto, médio e longo prazo; prever situações e obter recursos; organizar as atividades; dividir tarefas para facilitar o trabalho; avaliar”

Rosa Maria Antunes de Barros

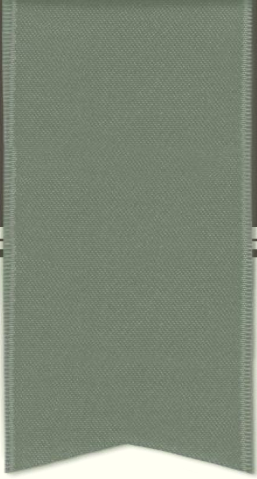
(Programa de formação de Professores Alfabetizadores)

“O planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes” –

PETER DRUCKER



ORIENTAÇÕES CGEB - 2018

- 
- 1º Momento – 1 e 2 de fevereiro/Acolhimento
 - 2º Momento – 5 a 9 de fevereiro/Atividades diagnósticas
 - 3º Momento - 14, 15 e 16 de fevereiro/Planejamento
 - 4º Momento – 19/02 a 02 de março/ Semana de apoio a aprendizagem
 - 5º Momento – 26/03 a 02 de março/ AAP Diagnóstica

CRONOGRAMA CGEB – DOCUMENTO ORIENTADOR

Planejamento

Este momento é para dar continuidade as ações planejadas em 2017 para traçar novos caminhos em 2018, isto é retomar o plano de ação desenvolvido no ano 2017 para que seja possível verificar quais metas foram atingidas e quais necessitam serem replanejadas, rever os resultados das avaliações internas e externas assim como o resultado da auto avaliação institucional e realizar os devidos ajustes.

A CGEB disponibiliza documentos: [Acolhimento 2018](#), [Subsídios para o planejamento 2018](#) e [Planejamento 2018](#).

ESPECIFICIDADES DO PÚBLICO DOS ANOS INICIAS EM ESPECIAL 1º ANO

O Professor deve ter conhecimento das especificidades das crianças pois assim conseguirá planejar atividades significativas , propiciar uma produção infantil rica e original e ampliar seus conhecimentos.

A criança dessa faixa etária:

- Tem conhecimento de experiências cotidianas;
- Pode estabelecer novos e diferentes vínculos;
- Se interessa cada vez mais por grupos;
- Estabelece a capacidade de simbolização. (por meio da linguagem, da imaginação, da imitação, da brincadeira em situações diversas);
- Começa a formar a capacidade de conceituação: relacionar e generalizar;
- Tem nessa fase uma acentuação das capacidades de atenção e memória;
- São visuais;
- Se tornam mais conscientes e intencionais.

ATIVIDADES DIÁRIAS / ROTINAS - 1ºANO

■ CANTOS DE ATIVIDADES DIVERSIFICADAS:

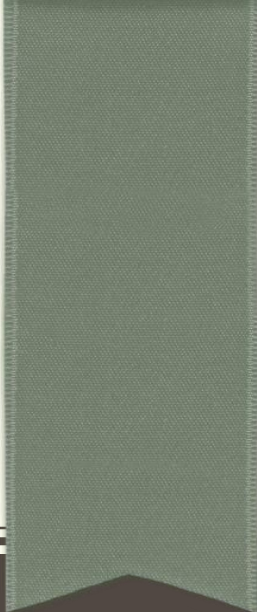
Espaço para brincadeiras; é baseado nos princípios de autonomia, interação e o movimento.

■ LEITURA E ESCRITA NO PRIMEIRO ANO:

Nomes próprios; lista de nomes de todos os colegas para consulta; leitura de histórias infantis em voz alta pelo professor.

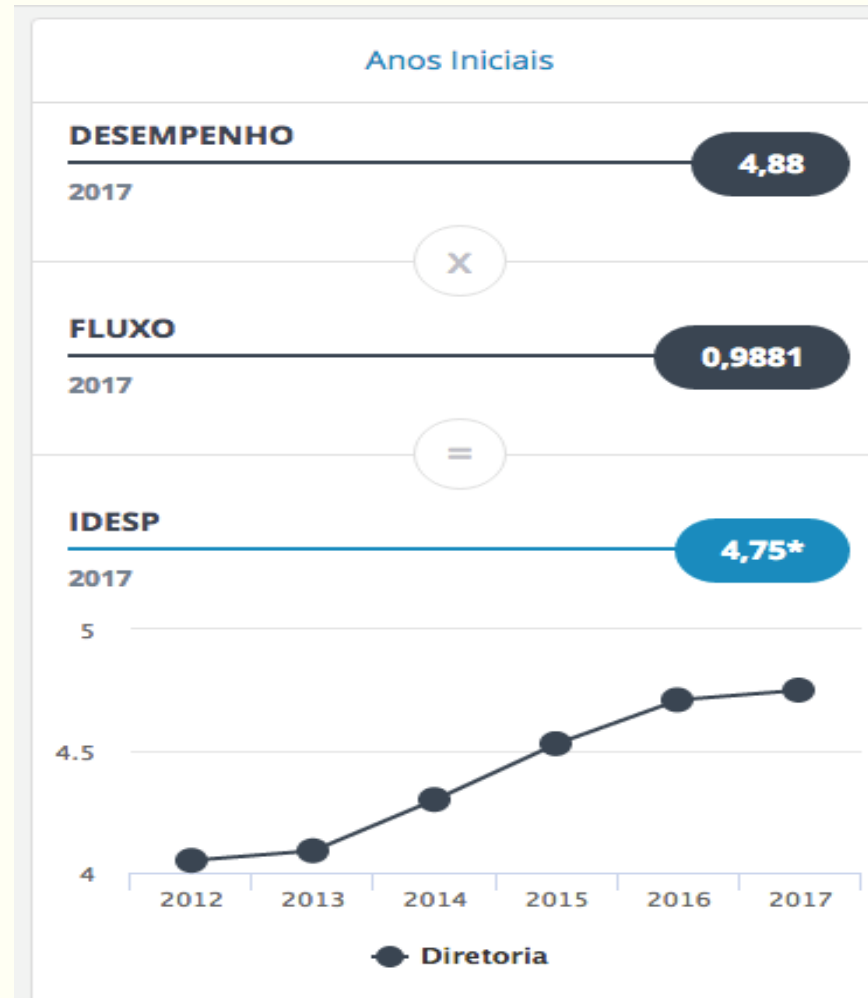
■ ATIVIDADES DIAGNÓSTICAS DOS SABERES DOS ALUNOS DO 1ºANO:

No período de 5 a 9 de fevereiro: LP - atividades diagnósticas sobre o SEA (Sistema de Escrita Alfabética); sobre hipóteses de leitura de um texto de memória; a escrita de seu próprio nome e a escrita de um trecho de um texto que conhece de memória. MAT – Ideias que possuem sobre quantidade; saberes relacionados ao sistema de Numeração Decimal (SND) e saberes que dizem respeito a leitura de números naturais.



UMA CONVERSA SOBRE INDICADORES.

Histórico IDESP



Histórico dos índices

IDESP										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Fundamental ciclo I	3,25	3,86	3,96	4,24	4,28	4,42	4,76	5,25	5,40	5,33
Fundamental ciclo II	2,6	2,84	2,52	2,57	2,5	2,5	2,62	3,06	2,93	3,21
Ensino Médio	1,95	1,98	1,8	1,78	1,91	1,83	1,93	2,25	2,30	2,36

HISTÓRICO SARESP

Saresp - Matemática

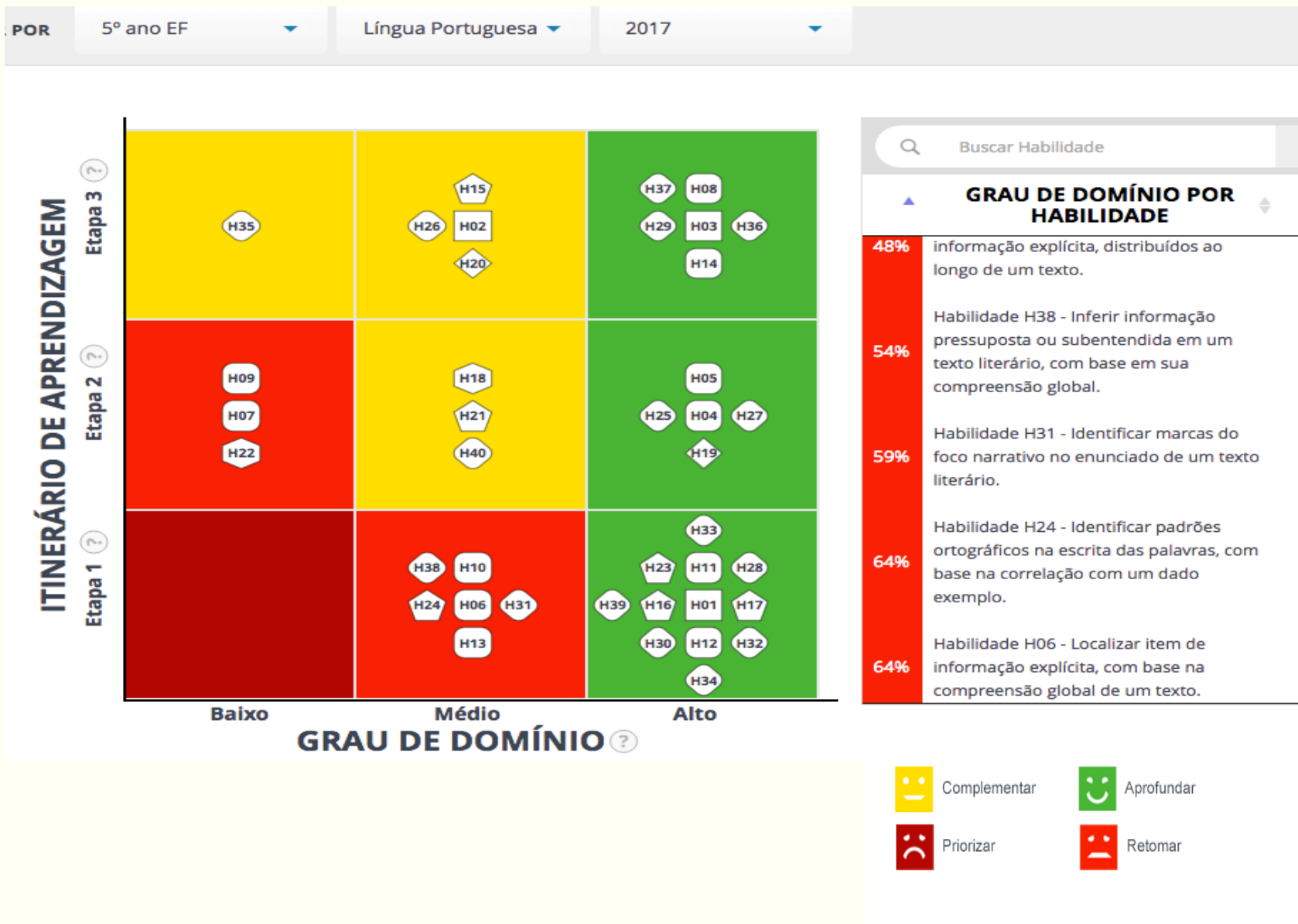
SARESP								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
3º EF				205,4	213,4	216	201,8	203,6
5º EF	204,6	209	207,6	209,6	216,5	223,6	222,4	223,8
7º EF	212,1	216,6	215,4	214,9	215,1	227,4	227,5	228,4
9º EF	243,3	245,2	242,3	242,6	243,4	255,5	251	256,7
3ª EM	269,2	269,7	270,4	268,7	270,5	280,8	278,1	278,3

Saresp - Língua Portuguesa

SARESP								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
3º EF				170,1	192,5	184,4	172,3	179,2
5º EF	190,4	195	197,6	199,4	203,7	212,7	218,6	214,3
7º EF	203,7	208,1	210,6	208,7	211,6	221,4	222,9	225,8
9º EF	229,2	229,6	227,8	226,3	231,7	237,8	237,4	242,5
3ª EM	265,7	265,7	268,4	262,7	265,7	267,8	273	274,5

Habilidades Prioritárias de Língua Portuguesa do Todas as turmas da Diretoria CARAPICUIBA em 2017

Turmas 2017



Habilidades Prioritárias de Matemática do Todas as turmas da Diretoria CARAPICUIBA em 2017

Turmas 2017



Complementar



Priorizar



Aprofundar



Retomar

Cada forma geométrica corresponde a um tema



T01

Tema: T01 - Números, operações, funções.



T02

Tema: T02 - Espaço e forma.



T03

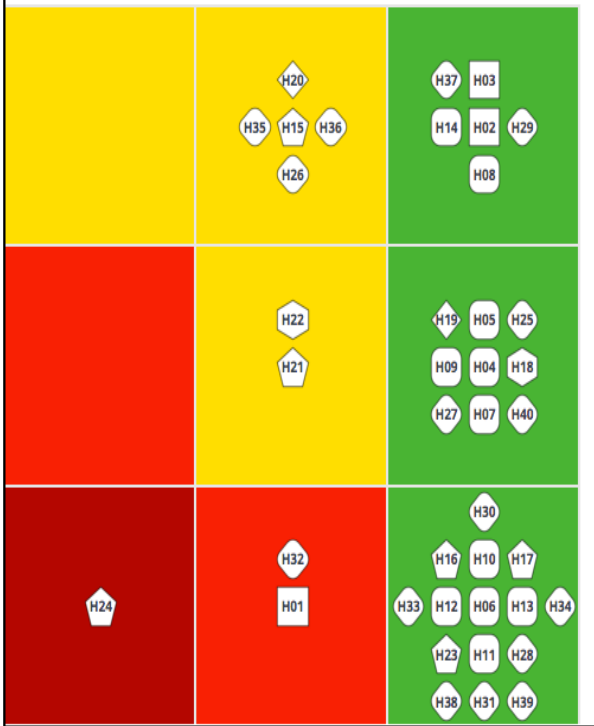
Tema: T03 - Grandezas e medidas.

ITINERÁRIO DE APRENDIZAGEM

Etapa 3

Etapa 2

Etapa 1

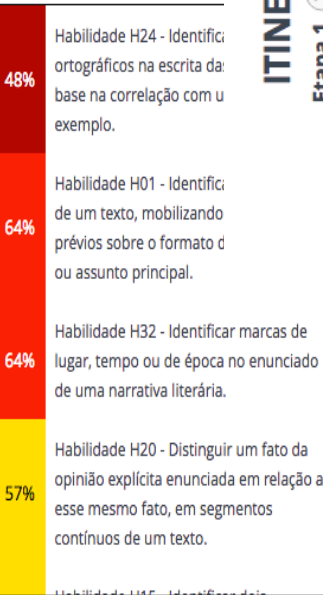


BaixoMédioAlto

GRAU DE DOMÍNIO ?

Buscar Habilidade

GRAU DE DOMÍNIO POR HABILIDADE



Habilidade H24 - Identificar ortográficos na escrita da base na correlação com u exemplo.

Habilidade H01 - Identificar de um texto, mobilizando prévios sobre o formato d ou assunto principal.

Habilidade H32 - Identificar marcas de lugar, tempo ou de época no enunciado de uma narrativa literária.

Habilidade H20 - Distinguir um fato da opinião explícita enunciada em relação a esse mesmo fato, em segmentos contínuos de um texto.

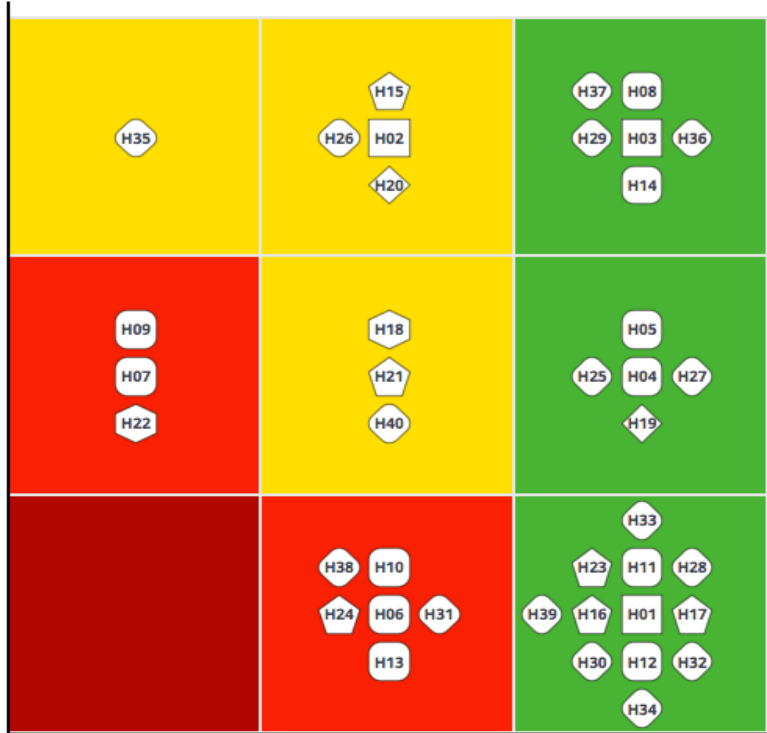
Habilidade H15 - Identificar de

ITINERÁRIO DE APRENDIZAGEM

Etapa 3

Etapa 2

Etapa 1

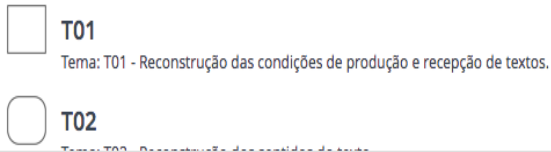


BaixoMédioAlto

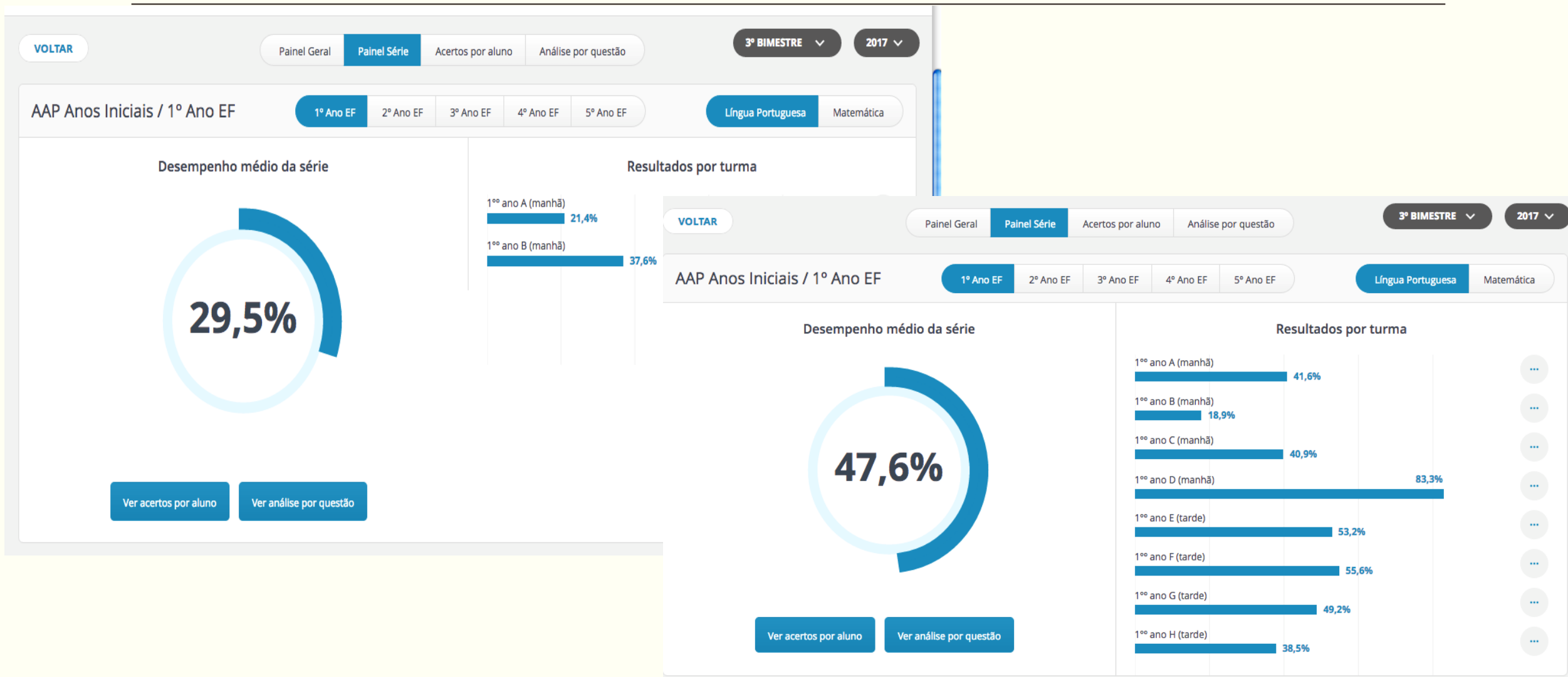
GRAU DE DOMÍNIO ?



Cada forma geométrica corresponde a um tema



AAP – Exemplo pois só é possível verificar escola por escola



Mapa de Classe

Quantidade de alunos por sondagem

	de 03/10/2016 até 02/12/2016	
HIPÓTESE / LEGENDA:	5ª	%
Pré-silábica	354	1,78%
Silábica sem valor	491	2,47%
Silábica com valor	1361	6,86%
Silábica Alfabética	1059	5,34%
Alfabética	16585	83,55%
Total de Alunos por sondagem	19850	100%
Alunos sem avaliação	96	0,48%

	de 02/10/2017 até 08/12/2017	
HIPÓTESE / LEGENDA:	5ª	%
Pré-silábica	340	1,70%
Silábica sem valor	531	2,66%
Silábica com valor	1388	6,96%
Silábica Alfabética	1088	5,45%
Alfabética	16599	83,22%
Total de Alunos por sondagem	19946	100%
Alunos sem avaliação	110	0,55%

TOTAL DA D.E
TODOS OS
ANOS

COMO
EXEMPLO O 1º
ANO

SITUAÇÃO HIPÓTESE ALFABÉTICA X NÃO ALFABÉTICA

Diretoria: CARAPICUIBA

Sondagem: 5ª SONDAGEM - de 02/10/2017 até 08/12/2017

Ano: 2017

Ensino: 1º e 2º ano

Potencial de Turmas: 273

Potencial de Alunos: 7884

Turmas Consolidadas: 273 (100 %)

Alunos Sondados: 7879 (99,94 %)

	1º Ano	%	2º Ano	%
Alfabética	2245	57.98%	3181	79.39%
Silábica Alfabética	451	11.65%	265	6.61%
Sub Total 1	2696		3446	
Outros *	1142	29.49%	543	13.55%
Ausentes	34	0.88%	18	0.45%
Sub Total 2	1176		561	
Total Geral	3872	100%	4007	100%

(*) Outros = Pré-Silábica + Silábica sem valor + Silábica com valor

No Total em Outros* há:	Com Necessidades Especiais		Com mais de 25% de Faltas	
1685	10	0.59%	1	0.06%

PERCENTUAL DE ALUNOS POR HIPÓTESE NA 5ª SONDAGEM

Ano Letivo: 2016

Série/Ano 1º ano

**“AVISO: DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÃO NO DECORRER DO PERÍODO
OS DADOS SÃO DINÂMICOS E DEMONSTRAM TENDÊNCIAS”**

Resultados obtidos por Região	Pré-silábica	Silábica Sem Valor	Silábica Com Valor	Silábica Alfabética	Alfabética	Sem Hipótese
ESTADO	2,8 %	4,7 %	16,2 %	11,5 %	64,4 %	0,5 %
CAPITAL	2,6 %	4,7 %	17,4 %	11,8 %	62,9 %	0,6 %
GRANDE SP	3,4 %	4,9 %	15,9 %	10,9 %	64,5 %	0,4 %
INTERIOR	2,9 %	4,4 %	13,8 %	11,1 %	67,6 %	0,2 %

Diretoria de Ensino	Pré-silábica	Silábica Sem Valor	Silábica Com Valor	Silábica Alfabética	Alfabética	Sem Hipótese
CARAPICUIBA	5,2 %	6,0 %	18,1 %	10,7 %	59,4 %	0,5 %

PERCENTUAL DE ALUNOS POR HIPÓTESE NA 5ª SONDAGEM

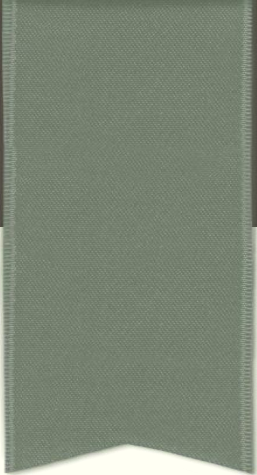
Ano Letivo: 2017

Série/Ano 1º ano

**“AVISO: DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÃO NO DECORRER DO PERÍODO
OS DADOS SÃO DINÂMICOS E DEMONSTRAM TENDÊNCIAS”**

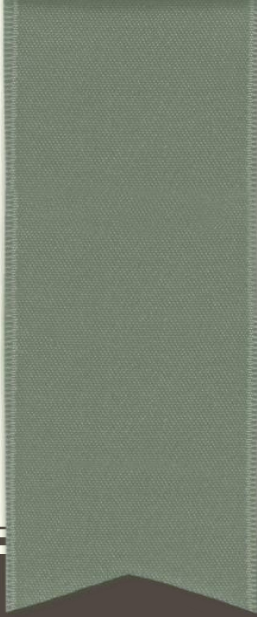
Resultados obtidos por Região	Pré-silábica	Silábica Sem Valor	Silábica Com Valor	Silábica Alfabética	Alfabética	Sem Hipótese
ESTADO	2,9 %	5,1 %	16,4 %	11,6 %	63,6 %	0,5 %
CAPITAL	2,8 %	5,4 %	17,3 %	12,1 %	61,8 %	0,6 %
GRANDE SP	3,2 %	5,0 %	15,9 %	10,6 %	64,9 %	0,4 %
INTERIOR	2,9 %	4,3 %	14,9 %	11,0 %	66,5 %	0,3 %

Diretoria de Ensino	Pré-silábica	Silábica Sem Valor	Silábica Com Valor	Silábica Alfabética	Alfabética	Sem Hipótese
CARAPICUIBA	4,7 %	6,2 %	18,6 %	11,6 %	58,0 %	0,9 %

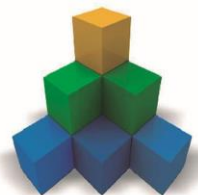


O resultado dessa análise possibilitará ao professor conhecer o perfil da turma e à Equipe Gestora caracterizar o perfil dos alunos da escola para organização de um plano que atenda as dificuldades de cada aluno, é preciso ter como foco nas expectativas de aprendizagem que não foram alcançadas, em particular, as propostas para Língua Portuguesa e Matemática.

A Equipe Escolar com base nos resultados obtidos nas sondagens, na análise das AAP's do ano anterior e dos resultados das avaliações externas precisa rever suas ações e práticas, considerando as atividades que são oferecidas aos alunos, a coerência e pertinência das intervenções didáticas, as modalidades de organização do tempo didático que são privilegiadas, os recursos didáticos e os instrumentos de avaliação utilizados. (CGEB, 2018)



BASE CURRICULAR NACIONAL COMUM - BNCC.



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

ENSINO FUNDAMENTAL

Áreas do conhecimento

Componentes curriculares

Anos Iniciais
(1º ao 5º ano)

Anos Finais
(6º ao 9º ano)

Linguagens

Língua Portuguesa

Arte

Educação Física

Língua
Inglês

Matemática

Matemática

Ciências da
Natureza

Ciências

Ciências
Humanas

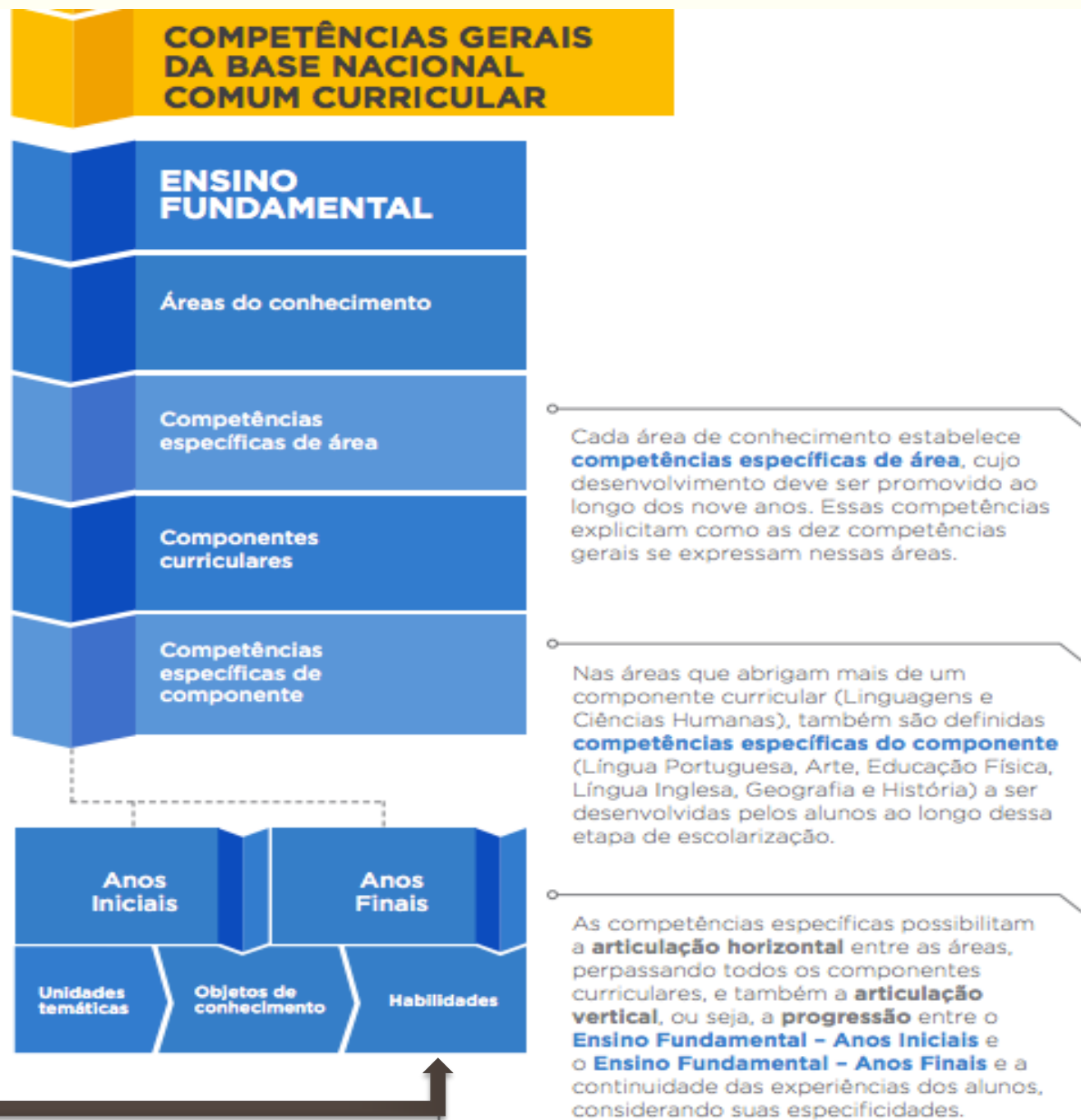
Geografia

História

Na BNCC, o Ensino Fundamental (assim como o Ensino Médio) está organizado em quatro **áreas do conhecimento**²⁶. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010²⁷, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes **componentes curriculares**” (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Nos textos de apresentação, cada área de conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Ensino Fundamental – Anos Finais, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessas fases da escolarização.

Para garantir o desenvolvimento das competências específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de **habilidades**. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes **objetos de conhecimento** – aqui entendidos como conteúdos, conceitos e processos –, que, por sua vez, são organizados em **unidades temáticas**.



LÍNGUA PORTUGUESA



No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil.

Assim, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no eixo **Oralidade**, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais; no eixo **Análise Linguística/Semiótica**, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo **Leitura/Escuta**, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo **Produção de Textos**, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

MATEMÁTICA



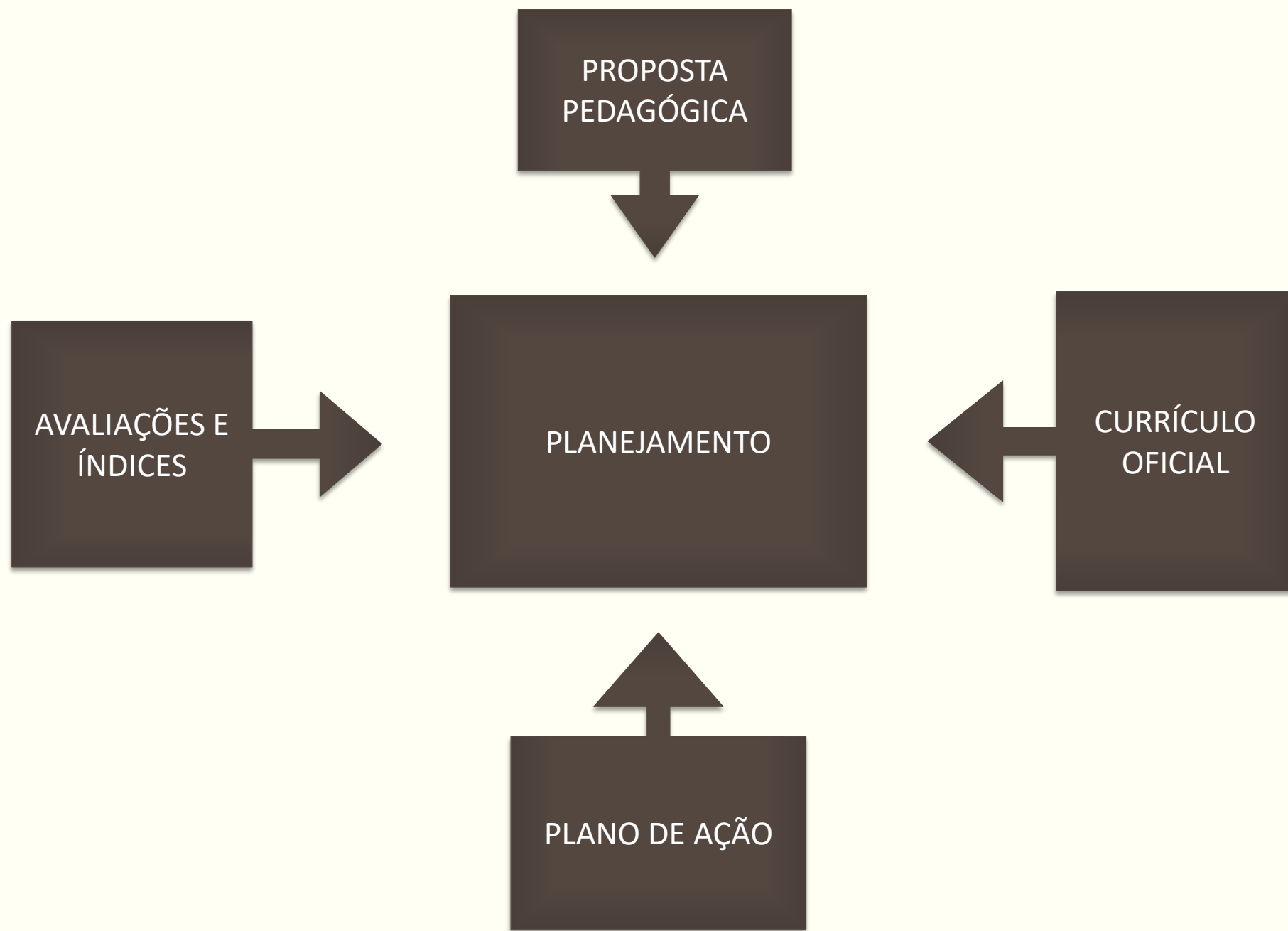
A unidade temática **Números** tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. No processo da construção da noção de número, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para essa construção, é importante propor, por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos. No estudo desses campos numéricos, devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações.

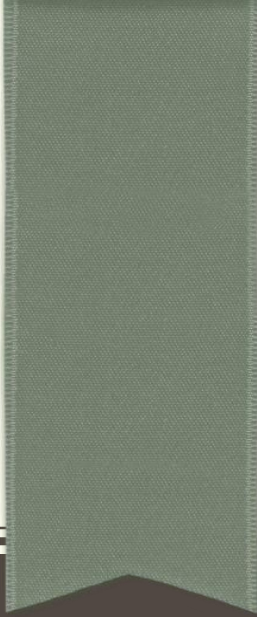
A **Geometria** envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Assim, nessa unidade temática, estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos alunos. Esse pensamento é necessário para investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos geométricos convincentes. É importante, também, considerar o aspecto funcional que deve estar presente no estudo da Geometria: as transformações geométricas, sobretudo as simetrias. As ideias matemáticas fundamentais associadas a essa temática são, principalmente, construção, representação e interdependência.

A unidade temática **Álgebra**, por sua vez, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – pensamento algébrico – que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Para esse desenvolvimento, é necessário que os alunos identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos, bem como criar, interpretar e transitar entre as diversas representações gráficas e simbólicas, para resolver problemas por meio de equações e inequações, com compreensão dos procedimentos utilizados. As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, variação, interdependência e proporcionalidade. Em síntese, essa unidade temática deve enfatizar o desenvolvimento de uma linguagem, o estabelecimento de generalizações, a análise da interdependência de grandezas e a resolução de problemas por meio de equações ou inequações.

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a unidade temática **Grandezas e medidas**, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

A incerteza e o tratamento de dados são estudados na unidade temática **Probabilidade e estatística**. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos.





PLANO DE TRABALHO DO NPE. ANOS INICIAIS.

SUPERVISOR	ADRIANA/VIRGINIA	ANA DE LISO/ANGELA	CLEUNICE/MARCIA	BENEDITO	CELLY	VALDA	CRISTIANE
PCNP	KLEBER	ED. ESPECIAL	ANTONIA	MILER		ILDER	
ESCOLAS ESTADUAIS	CICERO BARCALA	VICTORIO FORNASARO	ANTONIO DE O. GODINHO	JOSÉ BARRETO	BATISTA CEPELOS	DAGOBERTO	ANA MACIEIRA
	ELISABETH	ALBERTO KENWORTH	ESMERALDA BECKER	KENKITI	REPÚBLICA DO PERU	ROQUE CELESTINO	EROTIDES
	LUIZ PEREIRA	TOUFIC JOULIAN	Mª HELENA MARDEGAN	FERNÃO DIAS	ZACARIAS	ROQUE SAVIOLI	ODAIR PACHECO
	MARIA DE LOURDES	ENGENHEIRO MARIO SALES	DIVA DA CUNHA BARRA-EMTI	TTE ERNESTO	VILA SÃO JOAQUIM II	SIDRÔNIA	REP. COSTA RICA
		JOSUÉ DE MATOS					
SUPERVISOR	DENISE/ERY	BETH	JÚLIA	IRENA/JOSEMARA	MARY/ROSELI	MARILU	REGINA/VANDERLICE
PCNP	DEBORAJAMILE	AFONSO		WILLIAM	SERGIO	PATRICIA	EDILSON E ERALDO
ESCOLAS ESTADUAIS	CELESTINO CORREA PINA	ARY BOUZAN	ANTONIETA	ANDRE F MONTORO	ADALBERTO MECCA	ANA R DE LISO	BENEDITO TUCUNDUVA
	PAULO IDEVAR- ETI	FERNANDO NOBRE	CARLOS FERREIRA	DERVILLE ALLEGRETTI	JOÃO G HARO	JORGE JULIAN	ODETE A LANZARA
	AMOS MEUCCI	JD SANTA ANGELA	ROBERTO CORTE REAL	JOSÉ BENICIO	NATALINO FIDENCIO	WILLIAM R. REBUÁ-PEI	CECÍLIA P SARDINHA
	ES. EDGARD BITTENCOURT-PE	VINICIUS DE MORAES		BASILIO BOSNIAC	HADLA FERES		SALOMÃO JORGE
				JOSÉ M PEREZ			CIDADE ARISTON
SUPERVISOR	SILVANA						
PCNP	ISABEL						
ESCOLAS ESTADUAIS	CARLOS DIAS						
	CONCEIÇÃO C NEVES						
	IDOMINEU						
	PEDRO CASEMIRO-EMTI						
		ANOS INICIAIS					
ESCOLAS ESTADUAIS	PCNP	NERY	NERY	NERY	FABÍOLA	FABÍOLA	FABÍOLA
		FLORA STELLA	ANDREI SAKHAROV	REGINA HALEPIAN	CELSO PACHECO BENTIM	OSVALDO ELCI	FRANCISCO R. ROSA
		RICARDINA	ZILDA AP. DE OLIVEIRA		NIDELSE MARTINS	ALICE MARIA	
		FABIANA DE QUEIROZ	IGNEZ DOS SANTOS SILVA		MARISE CC OLIVEIRA	RICARDO ANTONIO PECHIO	
		APARECIDA DE FATIMA	OLIVEIRA R. NETO		MARIA M. DE NORONHA	VILA DIRCE II	

- Trabalhar em parceria com todos os membros da escola em especial o Professor Coordenador Pedagógico;
- Formação continuada e auxílio ao PC se necessário para o ATPC;
- Formação continuada com Orientações Técnicas na Diretoria de Ensino de acordo com as necessidades apontadas pelos PCs e Professores;
- Acompanhar e observar salas de aulas;
- Orientar sobre os registros de acompanhamento de sala de aula, bem como a aplicação do Currículo Oficial;
- Analisar e acompanhar os resultados das avaliações: internas e externas, além da Sondagem das Hipóteses Silábicas;
- Acompanhar a documentação pedagógica no que se refere a: pauta de ATPC, ATA de ATPC, planejamento, rotina, plano de aula, plano de intervenção AAP, plano de ação e temário do PC, diários de classe, acompanhamento de sala de aula;
- Acompanhar o planejamento e a execução do plano de intervenção (AAP);
- Orientar sobre a utilização da plataforma Foco Aprendizagem / SED; *
- Orientar sobre as formações oferecidas pela EFAP e videoconferências realizadas pela Rede do Saber;
- Continuidade das formações do Pacto Nacional para Alfabetização na Idade Certa (Direitos de Aprendizagem);
- Formação dos Ingressantes PEB I;
- Formação Ingressantes Continuidade – (Recém ingressantes);
- MMR.

Informações Gerais e Encaminhamentos para o Ano Letivo de 2018

- Plano de trabalho/ Encontro previsto / Acompanhamentos (sala de aula);
- Encaminhar as demandas para Dietora de Núcleo Monica Estevam (decarnpe@educacao.sp.gov.br)
- Estudo do EMAI na Unidade Escolar;
- PNAIC;
- Professores Coordenadores Novos/ Orientações técnicas direcionadas;
- Material Curricular/ Livros Ler e Escrever, Emai;
- Rotinas de PCs;
- Plano de trabalho do PC/Dirigente Regional de Ensino;
- Respeito as datas de entregas de documentos e digitação/ Aguardar informes oficiais;
- Temário para ATPC nas escolas/ acompanhamento PC aula;
- Participação especial das PCS em formação/ Temas e oficinas para fortalecimento das boas práticas;
- Fazer um levantamento de professores ingressantes sem experiência com o Currículo em especial o Material Ler e Escrever e EMAI. Enviar para os 2 emails abaixo:

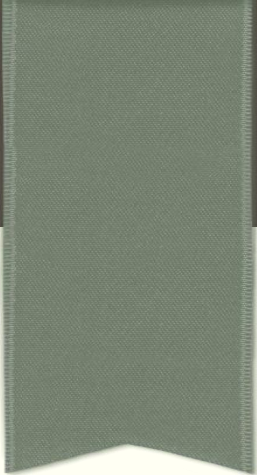
Planejamento

- Traçar o perfil da turma;
- Habilidades e Expectativas;
- Atividades trabalhadas e intervenções realizadas;
- Organização da escola e da sala;
- Recursos pedagógicos;
- Avaliação;
- Elaborar um plano: levando em consideração a recuperação e a necessidade de refazer a trajetória do aprendizado
- Emails:
- fabiolaferrari@prof.educacao.sp.gov.br
- monicanery@prof.educacao.sp.gov.br

Atividade.

- Em grupo elaborar uma planilha e ou roteiro para a organização do Planejamento escolar.
- Socializar como será o planejamento na sua UE;

BIBLIOGRAFIA



Documentos orientadores CGEB – Coordenadoria de Gestão da Educação Básica

<https://seesp.sharepoint.com/sites/intranet/coordenadorias/CGEB/Planejamento2018/Forms>

Resultados e Índices – Plataforma foco e aprendizagem

<https://sed.educacao.sp.gov.br>

Planejamento

<http://blog.qmagico.com.br/educacao/planejamento-pedagogico>